

COMUNICADO

ERSE analisa novos critérios de comparação de preços do Eurostat

O EUROSTAT divulgou uma nova comparação de preços médios globais para os consumidores domésticos para o ano de 2017. Os novos critérios de análise do EUROSTAT têm por base os preços médios já publicados pelo EUROSTAT, relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2017, para os diversos consumidores tipo – 5 consumidores tipo de eletricidade (Da, Db, Dc, Dd e De) e 3 consumidores tipo de gás natural (D1, D2 e D3).

ELETRICIDADE

Band DA : Consumption < 1 000 kWh
Band DB : 1 000 kWh < Consumption < 2 500 kWh
Band DC : 2 500 kWh < Consumption < 5 000 kWh
Band DD : 5 000 kWh < Consumption < 15 000 kWh
Band DE : Consumption > 15 000 kWh

GÁS NATURAL

Escalões Eurostat (MWh)

(limite inferior e superior)	
D1 - 0,00	5,56
D2 - 5,56	55,57
D3 - 55,57	

Escalões Eurostat (m3)

(limite inferior e superior)	
D1 - 0	476
D2 - 476	4.763
D3 - 4.763	

Em Portugal o consumidor doméstico na eletricidade mais representativo é o da banda DC.

De realçar ainda que nos países mais frios, no Norte da Europa, a maioria dos consumidores encontra-se na banda DE, ao passo que no Sul da Europa, onde os climas são mais amenos, a maioria dos consumidores situa-se nas bandas DA, DB e DC, o que distorce os critérios de comparação.

Para permitir uma leitura ajustada à realidade portuguesa e uniformizar a informação, a ERSE produziu recentemente um relatório com base nos preços divulgados pelo EUROSTAT relativa ao



2º semestre de 2017, que pode consultar neste [link](#) e onde é possível analisar adequadamente os dados dos vários países europeus comparativamente a Portugal.

Sobre estes novos critérios de comparação de preços médios globais para os consumidores domésticos na União Europeia, ontem disponibilizada pelo EUROSTAT importa salientar:

- (i) Na análise agora efetuada pelo EUROSTAT nem todos os países são apresentados (como é o caso da Alemanha, Itália ou Espanha, na eletricidade e gás natural, e da Finlândia, no caso do gás natural), designadamente países com preços médios mais elevados que Portugal. Em contrapartida, nas comparações efetuadas no recente relatório da ERSE considera todos os países.
- (ii) A comparação parcial agora apresentada pelo EUROSTAT também não é corrigida do efeito da estrutura de consumos, prejudicando os países com climas mais amenos e consequentemente com consumos per capita menores como é o caso de Portugal. Sendo os preços médios dos vários consumidores-tipo maiores para consumidores com consumos mais reduzidos, os países com menores consumos per capita, como é o caso de Portugal, apresentam nesta nova análise do EUROSTAT preços médios mais altos. Nas comparações da ERSE, apresentadas no [link](#) anterior, este efeito é corrigido adotando-se para todos os países a mesma representatividade dos consumidores tipo verificada em Portugal, situação que se considera mais adequada para efeitos da comparação internacional.
- (iii) O EUROSTAT publica informação sobre a decomposição dos preços de eletricidade de acordo com as seguintes duas componentes: (1) energia e redes e (2) taxas e impostos. Esta informação tem sido alvo de diversas críticas, nomeadamente pelos reguladores nacionais, uma vez que os países não têm seguido critérios uniformes no reporte dessa informação ao EUROSTAT. Um exemplo apontado são os subsídios às renováveis e à cogeração, que alguns países reportam como componente de energia (caso de Espanha) e outros como componente de taxas e impostos (caso de Portugal).

Lisboa, 8 de agosto de 2018

